



ESCOLAS LITERÁRIAS

Escola Literária ou Movimento Literário é o nome dado a todos os acontecimentos históricos envolvendo a literatura desde a invenção da escrita até os dias atuais. Existiram várias escolas literárias e vamos ver cada uma delas separando-as por época e vendo cada movimento existente no Brasil e no mundo resumidamente com suas características e autores. Os movimentos literários fizeram revolução em todo o mundo e com suas cantigas, suas poesias e seus livros fascinaram milhares de pessoas.



- Os movimentos são divididos da seguinte forma: Trovadorismo, Humanismo, Renascimento, Classicismo, Quinhentismo, Barroco, Arcadismo, Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo, Simbolismo, Pré-Modernismo, Modernismo e Tendências Contemporâneas.



- *Trovadorismo*
- A religião, em provença, desenvolvia-se em mosteiros, que foram verdadeiros centros de cultura artística. Tudo o que se produzia na Idade Média estava relacionado aos textos sagrados e ao cristianismo. A Igreja era o centro do poder naquela época e fica bem mais fácil a compreensão desse movimento assistindo o filme [O Nome da Rosa](#). A Igreja só começa a perder sua força no movimento denominado Arcadismo que ocorreria muito tempo depois na segunda metade do século XVIII. O trovadorismo inicia no século V mas explode nos séculos XII e XIV com diversas cantigas e com poetas trovadores e principalmente quando ocorre a evolução da língua portuguesa que com a mesma força que tinham para amar e escrever diversas poesias, faziam diversas críticas.



- **Cantiga de amor**
- Eu lírico masculino. Ausência do paralelismo de par de estrofes Predomínio das idéias.
Assunto Principal: o sofrimento amoroso do eu-lírico perante uma mulher idealizada e distante. Amor cortês; convencionalismo amoroso. Ambientação aristocrática das cortes. Forte influência provença. Amor impossível e platônico devido a posição social da mulher ser melhor que a do trovador apaixonado. Vassalagem amorosa "o eu lírico usa o pronome de tratamento "senhor"".



- **Cantiga de amigo**
- **Eu lírico feminino.** Presença de paralelismos. Predomínio da musicalidade. Assunto Principal: o lamento da moça que o namorado partiu. Amor natural e espontâneo. Ambientação popular rural ou urbana. Influência da tradição oral ibérica. Amor possível. Deus é o elemento mais importante do poema. Pouca subjetividade.



- **Cantiga de escárnio**
- Na cantiga de escárnio, o eu-lírico faz uma sátira a alguma pessoa. Essa sátira era indireta, cheia de duplos sentidos. As cantigas de escárnio (ou "de escarninho", na grafia da época) definem-se, pois, como sendo aquelas feitas pelos trovadores para dizer mal de alguém, por meio de ambigüidades, trocadilhos e jogos semânticos, num processo que os trovadores chamavam "equivoco". O cômico que caracteriza essas cantigas é predominantemente verbal, dependente, portanto, do emprego de recursos retóricos. A cantiga de escárnio exigindo unicamente a alusão indireta e velada, para que o destinatário não seja reconhecido, estimula a imaginação do poeta e sugere-lhe uma expressão irônica, embora, por vezes, bastante mordaz.



- **Cantiga de escárnio**
- Na cantiga de escárnio, o eu-lírico faz uma sátira a alguma pessoa. Essa sátira era indireta, cheia de duplos sentidos. As cantigas de escárnio (ou "de escarninho", na grafia da época) definem-se, pois, como sendo aquelas feitas pelos trovadores para dizer mal de alguém, por meio de ambigüidades, trocadilhos e jogos semânticos, num processo que os trovadores chamavam "equivoco". O cômico que caracteriza essas cantigas é predominantemente verbal, dependente, portanto, do emprego de recursos retóricos. A cantiga de escárnio exigindo unicamente a alusão indireta e velada, para que o destinatário não seja reconhecido, estimula a imaginação do poeta e sugere-lhe uma expressão irônica, embora, por vezes, bastante mordaz.



- **Cantiga de maldizer**
- Ao contrário da cantiga de escárnio, a cantiga de maldizer traz uma sátira direta e sem duplos sentidos. É comum a agressão verbal à pessoa satirizada, e muitas vezes, são utilizados até palavrões. O nome da pessoa satirizada pode ou não ser revelado.



Humanismo e Renascimento



- *O Nascimento de Vênus*
- A escola literária chamada Humanismo, que surgiu bem no final da Idade Média. Ainda podemos ressaltar as prosas doutrinárias, dirigidas à nobreza. Já as poesias, que eram cultivadas por fidalgos, utilizavam o verso de sete sílabas e o de cinco sílabas. Podemos destacar [João Ruiz de Castelo Branco] como importante autor de poesias palacianas.



- Renascimento (ou Renascença) é um termo usado para indicar o período da história do mundo ocidental aproximadamente entre fins do século XIII e meados do século XVII com significativa variação nas datas conforme a região enfocada e o autor consultado, quando diversas transformações em uma multiplicidade de áreas da vida humana assinalam o final da Idade Média e o início da Idade Moderna. Apesar destas transformações serem bem evidentes na cultura, sociedade, economia, política e religião, caracterizando a transição do feudalismo para o capitalismo e significando uma ruptura com as estruturas medievais, o termo é mais comumente empregado para descrever seus efeitos nas artes, na filosofia e nas ciências.



- Chamou-se "Renascimento" em virtude da redescoberta e revalorização das referências culturais da antigüidade clássica, que nortearam as mudanças deste período em direção a um ideal humanista e naturalista. O termo foi registrado pela primeira vez por Giorgio Vasari já no século XVI, mas a noção de Renascimento como hoje o entendemos surgiu a partir da publicação do livro de Jacob Burckhardt A cultura do Renascimento na Itália (1867), onde ele definia o período como uma época de "descoberta do mundo e do homem".



- Apesar do grande prestígio que o Renascimento ainda guarda entre os críticos e o público, historiadores modernos têm começado a questionar se os tão divulgados avanços merecem ser tomados desta forma.
- O Renascimento cultural manifestou-se primeiro na região italiana da Toscana, tendo como principais centros as cidades de Florença e Siena, de onde se difundiu para o resto da Itália e depois para praticamente todos os países da Europa Ocidental. A Itália permaneceu sempre como o local onde o movimento apresentou maior expressão, porém manifestações renascentistas de grande importância também ocorreram na Inglaterra, Alemanha, Países Baixos e, menos intensamente, em Portugal e Espanha, e em suas colônias americanas.



Classicismo



- Em Arte, o Classicismo refere-se, geralmente à valorização da Antiguidade Clássica como padrão por excelência do sentido estético, que os classicistas pretendem imitar. A arte classicista procura a pureza formal, o equilíbrio, o rigor - ou, segundo a nomenclatura proposta por Friedrich Nietzsche: pretende ser mais apolínea que dionisíaca.
- Alguns historiadores de arte, entre eles Giulio Carlo Argan, alegam que na História da arte concorrem duas grandes forças, constantes e antagônicas: uma delas é o espírito clássico, a outra, o romântico.
- As duas grandes manifestações classicistas da Idade Moderna europeia são o Renascimento e o Neoclassicismo.
- Serve também o termo clássico para designar uma obra ou um autor depositários dos elementos fundadores de determinada corrente artística.
- Características do Classicismo:



- Universalismo
- Racionalismo
- Antropocentrismo
- Paganismo
- Neoplatonismo
- Referência à cultura grega
- Apuro Formal:
- Soneto (2 Quartetos 2 Tercetos)
- Versos com Até 10 Sílabas Poéticas (Estilo doce novo & Medida nova)
- Rimas bem trabalhadas



• Quinhentismo



- Caravela
- O quinhentismo tem esse nome por se passar em 1500 e se resume a todos os acontecimentos históricos vividos no descobrimento do Brasil e a religião que a Igreja queria passar para os índios em forma de sermões. Inclusive o que marca no Quinhentismo é a carta que Pero Vaz de Caminha escreveu ao rei de Portugal relatando tudo que se passava no Brasil e suas riquezas.
- É por isso que o Quinhentismo também é chamado de Literatura Informativa. Porém o Quinhentismo se destaca na Literatura Jesuíta através dos sermões com intensão de catequizar os habitantes brasileiros da época (Índios).



- **PRINCIPAIS AUTORES**
- Frei Vicente de Salvador
- Jean de Lery
- Padre José de Anchieta
- Pero Vaz de Caminha



Barroco

- Igreja de Santo André de Quirinale, projetada por Gian Lorenzo Bernini.
- Movimento que tem início na Europa nos séculos XVII e XVIII (primeira metade) e no Brasil tem o seu início em 1601 com a publicação de [Prosopopéia](#), de Bento Teixeira até 1768. E é apoiado pela igreja católica contra o renascimento e a reforma protestante.
- - OPOSIÇÃO DE IDEIAS - USO DE ANTITESE E PARADOXO - AMOR X ODIO, PERDÃO X PECADO - RELIGIOSIDADE - LINGUAGEM ARCAICA
COMO TERMOS: carpe diem: APROVEITAR A VIDA, fugere urbem: FUGA DA CIDADE



- **PRINCIPAIS AUTORES**
- Bento Teixeira
- Padre Antônio Vieira
- sermões
- Gregório de Matos
- poesia lírica amorosa
- poesia sacra religiosa
- poesia filosófica
- poesia satírica



ARCADISMO



- *Arcadismo*
- Desenho do poeta, Tomás Antônio Gonzaga
- No Arcadismo alguns autores se revoltam com a política e a sátira passa a ser uma das principais características, mas no Arcadismo acontece também o amor platônico como no caso de Claudio Manoel da Costa que em suas poesias, inventou uma musa chamada Nise que na verdade não existia. Já no caso de Tomás Antonio Gonzaga realmente vive um amor impossível com uma mulher casada por não poder tocá-la passa a fazer poesias para ela com o nome de Marília pois ninguém podia saber de quem se tratava.
- Outras características: - FUGERE URBEM (fuga da cidade e preferência na vida rural) - CARPE DIEM (proveite a vida)



- **PRINCIPAIS AUTORES**
- Alvarenga Peixoto
- Frei Santa Rita Durão
- Cláudio Manoel da Costa "PSEUDONIMOS"
(glausestes saturnio e doroteu)
- Tomás Antônio Gonzaga "PSEUDONIMOS"
(dirceu e critilo)
- Silva Alvarenga



ROMANTISMO

- *Romantismo (poesia)*
- O **Romantismo no Brasil** teve como marco fundador a publicação do livro "Suspiros poéticos e saudades", de Gonçalves de Magalhães, em 1836, e durou 45 anos terminando em 1881 com a publicação de Memórias Póstumas de Brás Cubas, por Machado de Assis. O Romantismo foi sucedido pelo Realismo



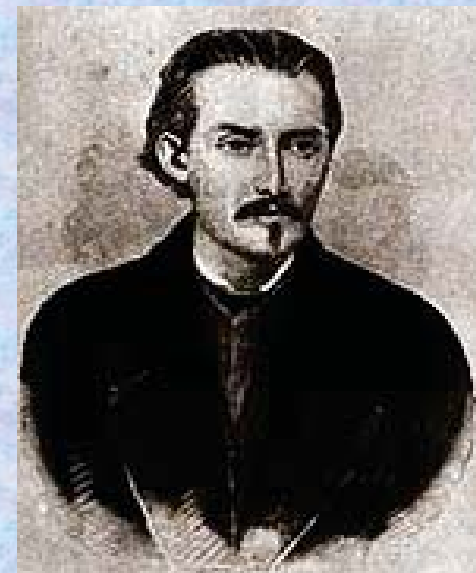
1ª geração (indianista)



- Gonçalves Dias
- Nacionalismo
- Patriotismo
- Índio como herói
- Antiestrangerismo
- Sentimentalismo
- **Autores**
- Gonçalves de Magalhães
- Gonçalves Dias
- Araújo Porto Alegre
- **2ª geração (ultra-romântica, mal do século e byronista)**



- **2ª geração (ultra-romântica, mal do século e byronista)**
- Casimiro José Marques de Abreu
- Atração pela morte
- Satanismo
- Mulher vista como pura, virgem





- Casimiro José Marques de Abreu
- Atração pela morte
- Satanismo
- Mulher vista como pura, virgem



- Fuga da realidade
- Amor platônico
- **Autores**
- Álvares de Azevedo
- Casimiro de Abreu
- Junqueira Freire
- Fagundes Varela



- **3ª geração (condoreira)**
- Castro Alves
- por causa do pássaro condor que tem visão ampla sobre todas as coisas
- Todas as questões sociais
- Erotismo
- Abolicionismo
- Mulher vista com defeitos e qualidades
- Política
- **Autores**
- Castro Alves
- Sousândrade
- Tobias Barreto



- *Romantismo (prosa)*
- O Romantismo na prosa ou também conhecido como romance romântico tem basicamente as mesmas características que o romantismo na poesia porém em vez de poesias são feitos livros onde existem alguns segmentos. Como a prosa social-urbana, indianista, regionalista e histórica. Com caráter burguês, epidérmico, pouco intelectual e de personagens lineares, saiam nos jornais em fascículos para agradar a mulher e o estudante burguês (classe dominante na época).
- **PRINCIPAIS AUTORES**
- Bernardo Guimarães
- Franklin Távora
- Joaquim Manoel de Macedo (Macedinho)
- José de Alencar
- Manoel Antonio de Almeida
- Visconde de Taunay



- O realismo tem que ser analisado a partir de um novo ponto de referência; a Europa vive a segunda fase da revolução industrial e ao mesmo tempo conhece o desenvolvimento do pensamento científico junto com a doutrina filosófica e social.
- Augusto Conte, Karl Marx e Charles Darwin são os iniciadores europeus com suas correntes: o Positivismo, Socialismo e Darwinnismo. O realismo evidencia fatos e acredita no real sem sentimentos lúdicos e melosos dos românticos e acredita que o homem é psicologicamente formado sem nenhuma interferência natural ou humana
- BRASIL: Memórias Póstumas de Brás Cubas de Machado de Assis (1881)
- **PRINCIPAIS AUTORES**
- Machado de Assis
- Raul Pompéia
- Artur Azevedo Aluísio Azevedo





- *Naturalismo*
- Aluísio Azevedo
- O naturalismo ocorre basicamente na mesma época do realismo; alguns dizem que o naturalismo é apenas uma manifestação do realismo mas as diferenças são bem visíveis.
- O naturalismo tenta explicar que o homem é modificado pelo ambiente em que vive e que a natureza influi na razão. Diferente do romance realista que presa a classe social dominante, o romance naturalista presa a comunidade mais pobre. Podemos ver isso claramente ao ler a obra *O Cortiço* de Aluísio de Azevedo
- BRASIL: [O Mulato](#) de Aluísio de Azevedo (1881)

PRINCIPAIS AUTORES

[Aluísio Azevedo](#)

[Domingos Olímpio](#)

[Inglês de Sousa](#)

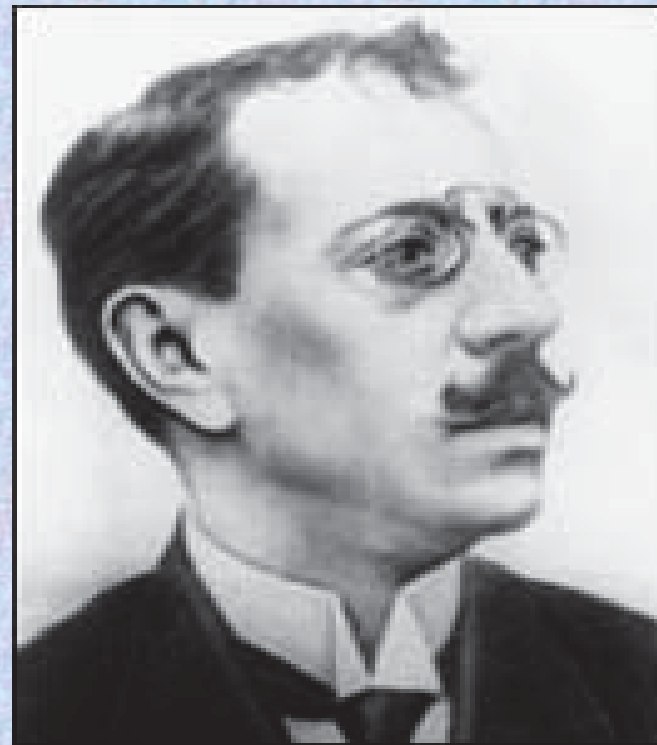
Júlio Ribeiro

[Manuel de Oliveira Paiva](#)



Parnasianismo

- *Parnasianismo*





- Clássica, características de sua história e sua mitologia. É bem comum os textos descreverem deuses, heróis, fatos lendários, personagens marcados na história e até mesmo objetos.
- **PRINCIPAIS AUTORES**
- Alberto de Oliveira
- Francisca Júlia
- Olavo Bilac
- Raimundo Correia
- Vicente de Carvalhoeditar



- Olavo Brás Martins dos Guimarães Bilac.
- O Parnasianismo é a forma poética do Realismo.
- Preciosismo: focaliza-se o detalhe; cada objeto deve singularizar-se, daí as palavras raras e rimas ricas.
- Objetividade e impessoalidade: O poeta apresenta o fato, a personagem, as coisas como são e acontecem na realidade, sem deformá-los pela sua maneira pessoal de ver, sentir e pensar. Esta posição combate o exagerado subjetivismo romântico.
- Arte Pela Arte: A poesia vale por si mesma, não tem nenhum tipo de compromisso, e justifica por sua beleza. Faz referências ao prosaico, e o texto mostra interesse a coisas pertinentes a todos.
- Estética/Culto à forma: Como os poemas não assumem nenhum tipo de compromisso, a estética é muito valorizada. O poeta parnasiano busca a perfeição formal a todo custo, e por vezes, se mostra incapaz para tal. Aspectos importantes para essa estética perfeita são:



- Rimas Ricas: São evitadas palavras da mesma classe gramatical. Há uma ênfase das rimas do tipo ABAB para estrofes de quatro versos, porém também muito usada as rimas ABBA.
- Valorização dos Sonetos: É dada preferência para os sonetos, composição dividida em duas estrofes de quatro versos, e duas estrofes de três versos. Revelando, no entanto, a "chave" do texto no último verso.
- Metrificação Rigorosa: O número de sílabas poéticas deve ser o mesmo em cada verso, preferencialmente com dez (decassílabos) ou doze sílabas(versos alexandrinos), os mais utilizados no período. Ou apresentar uma simetria constante, exemplo: primeiro verso de dez sílabas, segundo de seis sílabas, terceiro de dez sílabas, quarto com seis sílabas, etc.



- **Descritivismo:** Grande parte da poesia parnasiana é baseada em objetos inertes, sempre optando pelos que exigem uma descrição bem detalhada como "A Estátua", "Vaso Chinês" e "Vaso Grego" de Alberto de Oliveira.
- **Temática Greco-Romana:** A estética é muito valorizada no Parnasianismo, mas mesmo assim, o texto precisa de um conteúdo. A temática abordada pelos parnasianos recupera temas da Antiguidade



- *Simbolismo*
- Na Europa, o simbolismo inicia-se na última década do século XIX e avança pelo início do século XX, paralelamente as tendências do pré modernismo. O misticismo, o sonho, a fé e a religião passam a ser valores em busca de novos caminhos
- O Simbolismo no Brasil começa com as obras Missal e Broquéis ambos escritas por Cruz e Sousa
- Características gerais:
- Uso de figuras de linguagem (sinestesia e aliteração)
- Musicalidade (A música acima de tudo)
- Valorização das manifestações espirituais e metafísicas
- Rebusca valores românticos
- Aversão ao que é real
- Amor ao lúdico e sublime
- Tenta buscar a essência do ser humano
- Oposição entre matéria e espírito



- **PRINCIPAIS AUTORES**
- Alphonsus de Guimaraens
- Cruz e Souza



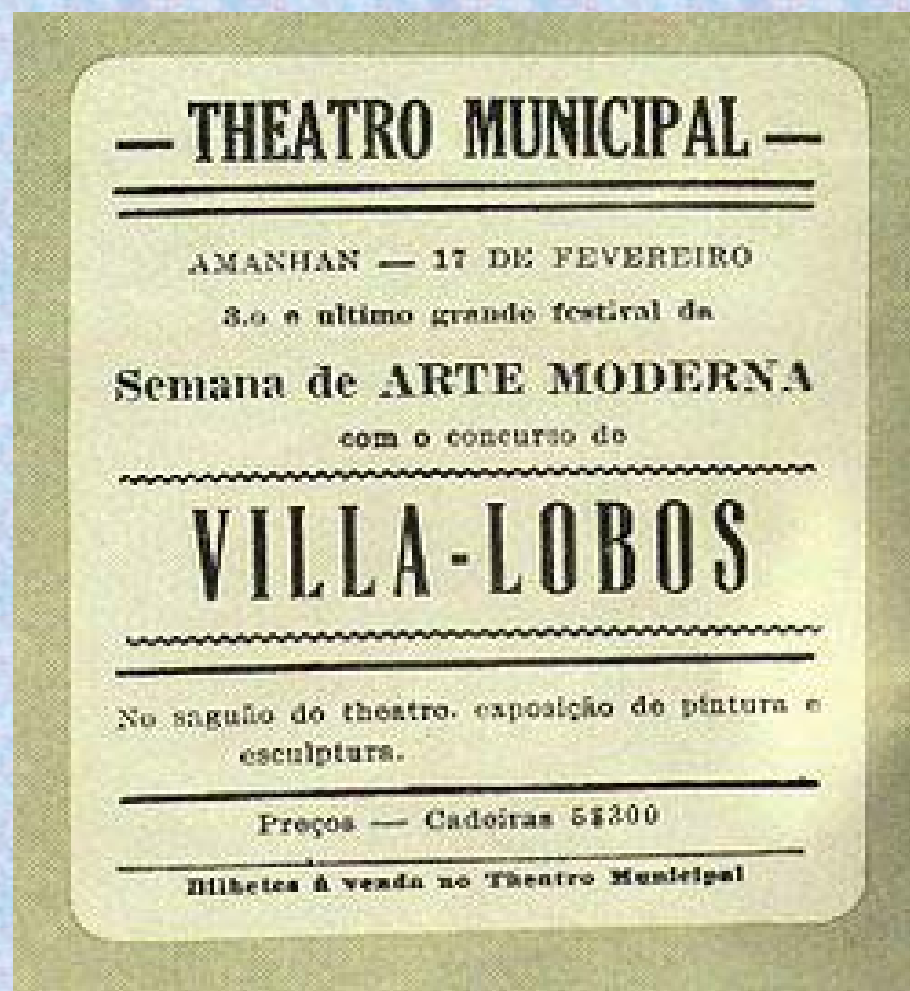
- *Pré Modernismo*
- O pré-modernismo foi um período literário brasileiro, que marca a transição entre o simbolismo e o movimento modernista seguinte. Em Portugal, o pré-modernismo configura o movimento denominado



- O termo pré-modernismo parece haver sido criado por Tristão de Athayde, para designar os "escritores contemporâneos do neo-parnasianismo, entre 1910 e 1920". Representa, assim, um período eclético (que possui várias correntes de idéias, sem se fixar a nenhuma delas).
- Embora vários autores sejam classificados como pré-modernistas, este não se constituiu num estilo ou escola literária, dado a forte individualidade de suas obras, mas essencialmente eram marcados por duas características comuns:
- CONSERVADORISMO - traziam na sua estética os valores parnasianos e naturalistas; RENOVACÃO - demonstravam íntima relação com a realidade brasileira e as tensões vividas pela sociedade do período.
- Embora tenham rompido com a temática dos períodos anteriores, esse autores não avançaram o bastante para serem considerados modernos. Notando-se, até, em alguns casos, resistência às novas estéticas.
- **PRINCIPAIS AUTORES**
- [Augusto dos Anjos](#)
- [Coelho Neto](#)
- [Euclides da Cunha](#)
- [Graça Aranha](#)
- [Lima Barreto](#)
- [Monteiro Lobato](#)
- [Raul de Leoni](#)



- *Modernismo*





- Cartaz anunciando o último dia da Semana de Arte Moderna
- No Brasil o Modernismo tem data de nascimento: 11 de fevereiro de 1922, com a Semana de arte moderna de 1922. Representou uma verdadeira renovação da linguagem, na busca de experimentação, na liberdade criadora e na ruptura com o passado. O evento marcou época ao apresentar novas idéias e conceitos artísticos. A nova poesia através da declamação. A nova música por meio de concertos. A nova arte plástica exibida em telas, esculturas e maquetas de arquitetura. O adjetivo "novo", marcando todas estas manifestações, propunha algo a ser recebido com curiosidade ou interesse. Para os modernistas, simbolizados em Mário de Andrade, a prática da poesia tem que ser (ou tem que ter) uma reflexão consciente dos problemas da linguagem, das suas limitações e possibilidades. Além disso vêem no poeta um sujeito criador consciente do texto literário.



- O Modernismo deixou marcas nas gerações seguintes, como se observa, em geral, uma maior liberdade lingüística, a desconstrução literária e o introspectivismo. Estes novos elementos foram muito bem explorados por Carlos Drummond de Andrade e João Cabral de Melo Neto (um mais lírico, outro mais objetivo, concreto), pelos romancistas de 30, na prosa intimista de Clarice Lispector, pelos tropicalistas que são motivo de inspiração até hoje na produção contemporânea.



- **Principais autores**
- Carlos Drummond de Andrade
- Clarice Lispector
- João Cabral de Melo Neto
- Manuel Bandeira
- Mário de Andrade
- Oswald de Andrade
-
- Fernando Pessoa



- *Tendências Contemporâneas*
- É sempre muito difícil se analisar um cenário teórico fazendo parte dele, sem um distanciamento mínimo de tempo e espaço. Mas podemos apontar algumas tendências contemporâneas da literatura brasileira e



- narrativas de formato convencional e que se passam inteiramente no passado, mas não resgatando o passado como forma de contemplação. Atualmente vivemos um momentos barroco, de confusão e crise existencial, um tipo de literatura que está em alta .
- **Principais autores**
- [Cristóvão Tezza](#)
- [Chico Buarque](#)
- [João Gilberto Noll](#)
- [Bernardo Carvalho](#)
- [Dias Gomes](#)
- [Gianfrancesco Guarnieri](#)



- consideramos o que se tem produzido nos últimos vinte ou trinta anos, pós- ditadura
- **Poesia**
- Na poesia, os nomes hoje já consagrados são aqueles que, de algum modo, dialogam com essas linhas de força da Semana de 22, um diálogo com a função paradoxal de unificar a variedade da produção contemporânea. O impacto do modernismo de 22, porém, foi tamanho que conseguiu produzir também uma diversidade interna, bifurcando a linhagem modernista em:
 - uma vertente mais lírica, subjetiva, à Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Drummond;
 - outra mais experimental, formalista, à Oswald de Andrade, João Cabral, poesia concreta.
 - A poesia torna-se, ainda, por um lado mais cotidiana quanto a temática (Adélia Prado, Mário Quintana), e por outro instrumento de pressão contra as ditaduras (Glauco Mattoso, tropicalistas).



- **Prosa**
- Contemporaneamente o que vemos no romance brasileiro e, de certa forma, também no luso, que volta a dialogar com o Brasil, é o surgimento do que chama-se Geração 90. No Brasil, o grande marco é o romance *Subúrbio*, de Fernando Bonassi, que deflagaria em 1994 um processo de renovação da prosa urbana (ou, no caso, suburbana), com seu realismo brutal, que trouxe novamente para o centro da cena literária os personagens dos arrabaldes das cidades brasileiras. *Cidade de Deus*, de Paulo Lins, ficaria célebre pela sua realização cinematográfica.
- Outra corrente contemporânea é uma espécie de tópica da condição pós-moderna: a identidade em crise, um extremo do intimismo, que se projeta sobre a estrutura narrativa, cancelando os limites entre o real e o fantasmático, entre o mundo descrito e as distorções interiores de quem o descreve. É o caso de Cristóvão Tezza, João Gilberto Noll, Bernardo Carvalho e Chico Buarque.



- Acrescentaria a tais correntes uma espécie de revisão histórica a partir da ficção. Tanto no Brasil (Luiz Antonio de Assis Brasil, Miguel Sanches Neto) quanto em Portugal (Miguel Sousa Tavares) e nos países africanos de língua portuguesa (José Eduardo Agualusa, Mia Couto) aparecem narrativas de formato convencional e que se passam inteiramente no passado, mas não resgatando o passado como forma de contemplação. Atualmente vivemos um momentos barroco, de confusão e crise existencial, um tipo de literatura que está em alta .
- **Principais autores**
- [Cristóvão Tezza](#)
- [Chico Buarque](#)
- [João Gilberto Noll](#)
- [Bernardo Carvalho](#)
- [Dias Gomes](#)
- [Gianfrancesco Guarnieri](#)



- Drummond é o autor mais cobrado em todas as edições do Enem. Conheça as fases, explicações e possíveis cobranças nas provas do Enem 2013.



Caravaggio.





- Michelangelo Merisi foi um pintor italiano que nasceu em uma aldeia chamada Caravaggio (nome que adotou como artista). Foi para o primeiro ateliê aos 12 anos, aos cuidados do pintor Simone Peterzano. Caravaggio fugiu para Roma aos 15 anos, pulando de um ateliê para outro e trabalhando em suas primeiras obras, que mostravam independência e causavam escândalo no meio artístico.



- Seu primeiro trabalho foi para o cardeal Del Monte, patrono da “Academia de São Lucas” (escola para pintores de Roma). Lá, Caravaggio começou a desenvolver as características da sua pintura, que sempre procurava retratar eventos bíblicos baseados nas pessoas comuns das ruas de Roma, como vendedores, ciganas e prostitutas.



- Caravaggio viveu uma vida boêmia, chegando a ser preso por arranjar problemas com um nobre maltês. Morreu aos 39 anos, vítima da Malária, deixando um legado de obras de arte de temas religiosos, com fundos na maioria das vezes escuros e usando efeitos de sombras e luzes



- A obra de Drummond é tradicionalmente dividida em quatro fases: a fase gauche (consciência e isolamento), fase social, fase filosófica/ nominal e a fase final, também conhecida como fase de memórias ou uma síntese das anteriores. A fase social, que se passou durante o Estado Novo (1937 – 1945) da Era Vargas, é a mais cobrada no Enem.”.



- “A Rosa do Povo”, “Sentimento do mundo”, e “Alguma Poesia” estão entre as mais frequentes. Estas poesias formam um núcleo muito aproveitado pelas vestibulares e apresentam características como engajamento social/político e antilirismo. “Quando há emoção, é aplicada para analisar a realidade



- Nas obras de Drummond há um conflito grande e constante entre a imagem do Brasil do passadismo, anterior à Era Vargas, e a oposição a um Brasil que se modernizou e organizou. O autor fala muito no Brasil do passado e o novo. Além de discutir a Era Vargas, Drummond também fala sobre a Segunda Guerra Mundial e suas decorrências.



- Em suas obras, o poeta está constantemente preocupado com o ser humano, especialmente o brasileiro, e seu lugar/espço no mundo. Para tratar sobre temas como esse, Drummond se apoia em seu engajamento ao marxismo e socialismo.
- As poesias da segunda fase também tratam sobre a metalinguagem, ou seja, a poesia falando de si mesma.



- As questões mundiais, principalmente a Guerra Fria, levam o poeta a discussões de interesse universal como a morte, plenitude e o tempo, constituindo a terceira fase do autor, a filosófica e nominal. “O sujeito que fala na poesia de Drummond está sempre angustiado”.



Tropicalismo.

- Qual seria a função de uma cultura? Afirmar as diferenças entre os povos? Projetar a história de uma civilização? Ou definir por conta de uma série de hábitos e costumes as características de uma nação? Essas são questões que ocupam o pensamento de artistas e intelectuais brasileiros durante várias décadas, principalmente, a partir do século XX.



Tropicalismo.

- Dessa maneira, a resposta para esse tipo de questão acabou ganhando diferentes repercussões na literatura, no teatro e nas artes plásticas.
- No meio musical, o interesse por uma cultura nacional ganhou força com o processo de popularização do samba que, graças a fatores diversos, conseguiu alcançar o posto de bem cultural legitimamente brasileiro.



Tropicalismo.

- Na voz dos popularíssimos cantores de rádio e no exuberante espetáculo carnavalesco, esse gênero musical indicou o potencial criativo e original. Paralelamente, os ritmos regionais como o forró e a própria música caipira logo integraram esse mesmo conjunto de “estilos musicais típicos do Brasil”.



- Com uma atitude despojada e muita vontade de experimentar novos ritmos e sons, artistas como Gilberto Gil, Caetano Veloso, Tom Zé, Rogério Duprat e o grupo Os Mutantes encabeçaram esse novo capítulo da música brasileira.



- Misturando elementos provenientes do rock'n'roll, dos gêneros regionais e das populares canções de rádio, esses artistas buscavam a criação de novidades estéticas capazes de oferecer uma nova perspectiva de arte, mundo, política e comportamento.



- Leia o texto: Milagres do povo

Quem descobriu o Brasil Foi o negro que viu

A crueldade bem de frente

E ainda produziu milagres

De fé no extremo ocidente .Ojú Obá ia lá e via

Xangô manda chamar

Obatalá guia

Mamãe Oxum chora

Lágrima de alegria



Lágrima de alegria

Pétala de Iemanjá

Iansã Oiária

Ojú Obá ia lá e via

Ojú Obá ia

Obá VELOSO, Caetano. Milagres do povo.

Gravadora Gapa/Warner Chappell, 1985



- Nesse trecho da letra da canção Milagres do povo, pode-se identificar:
 - a) a incorporação de elementos da cultura africana pela cultura brasileira.
 - b) o contato entre elementos das culturas italiana e brasileira.
 - c) a incorporação de elementos da cultura indígena pela cultura brasileira.



- d) o contato entre elementos das culturas asiática e brasileira.
- e) a incorporação de elementos da cultura norte-americana pela cultura brasileira